

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXX

## UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolviu dirigir-se a todos os seus correligionários da província para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados gerais.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organizar aquella luta, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonizar nela, tanto quanto for possível, as justas aspirações locais com os legítimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.

ANTONIO PROOST RODOVALHO.

F. A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO

RODRIGO A. DA SILVA.

## BOLETIM DO DIA

O Diário de S. Paulo, sempre contraditório quando pretende lisonjear certas paixões, não cansava-se de atribuir aos juizes a inteira responsabilidade de grande numero de attentados cometidos impunemente contra a propriedade escrava.

Um chefe liberal—o sr. desembargador Gavio Peixoto—veio um dia à imprensa e censurou energicamente o actual governo, que procurava desconsiderar esta província enviando-lhe juizes e funcionários de arribado.

Que melhor occasião poder-se-ia oferecer ao Diário de S. Paulo para sair do estrito círculo da dubiedades e tergiversações, vindo combater ao lido d'aquele ilustre chefe, não sómente os effeitos, mas também a causa do mal—esse governo sem consciênciia, que despachava para esta província juizes de arribado!

Entretanto o Diário nem sequer julgou ser de bom conselho a simples transcrição daquele manifesto ou protesto de oposição, aliás assignado por um chefe do partido e já publicado na gazeta oficial!

O sr. desembargador Gavio Peixoto ficou só.

O Diário continuou a clamor contra juizes e julgados attentatórios do direito garantidor da propriedade escrava, sem, contudo, protestar contra o procedimento do governo, principal responsável pela nomeação dos juizes e pela fiel execução das leis.

E os representantes da província adherentes ao programma desse jornal lá estivo no parlamento oferecendo arras de subserviencia ao ministerio, que, no dizer do sr. desembargador Gavio Peixoto, revelara ha muito tempo, nesta província, um unico pensamento—desconsiderá-la!

## FOLHETIM

## A DAMA DE COMPANHIA

## XAVIER DE MONTEPIN

## PRIMEIRA PARTE

## O misterio de Pontarmé

XIV

Matei a meu irmão, murmurou o amante de Joana, desesperado; matei-o, depois de seduzir-lhe a mulher, e de ter-lhe matado em casa o seu filho de adultério. Sou um infame. Ele abraçou-me, é verdade, e eu ainda a não a face ardor-m, mas eu mereci esse insulto, esse castigo e devaria ter curvado a cabeça! Tinha eu o direito de defender-me eu, sórde de sua honra, contra aquilo a que me acusava de fizer o mais sangrento ultraje! Não! Mil vezes não! E eu matei—! miserável que sou matei a meu irmão!

Gilberto deitou-se sobre a cama e durou alguns segundos a lousura parasse da nova apodrecida.

Depois, segundas vez, a lembrança da sua posição voltou-lhe clara e distinta.

O que será de Joana? tornou ele. O que será de seu filho, que também é meu? Abandoná-lo, seria uma covardia. Aconteça o que acontecer, volto a chorar.

Enquanto lembrava mais da fadiga que o trabalho, e pouco reconhecia a caminhada na direção de Compiegne.

Foi-lhe preciso uma hora para chegar ao porto da propriedade.

Ali parou, recostando, atônito. Um vosso conhecido chegou-lhe aos ouvidos, e através da grade, exergou, em súbito, Maximiliano falando ao guarda-porta.

—Está vivo! murmurou ele. Deus seja louvado! Não matei a meu irmão, mas Joana está aí em maré, e seu filho pertence-lhe, segundo a lei! Estou desarmado... sou impotente para defender, para proteger aquelas a quem amo. Só me resta morrer, ou talvez falar de Paris, sair da França, desaparecer para sempre.

Revolvendo cortas a chalete, Gilberto dirigiu-se rapidamente para a escada.

Só seu irmão podia responder-lhe,

a escadas, ou antes a escadas, eis que faltava-lhe para ir perguntar ao irmão o que tinha feito de errado.

—Eis de Compiegne com a morte no coração, e chegou ao Havre e tomou passagem no primeiro vapor a sair para a América.

Na Nova-York sentiu o aborrecimento, em ab-

orrecimento para a fuga.

Assim era o Diário de S. Paulo.

S. Paulo—Quinta-feira, 29 de Maio de 1884

Assignatura para o interior

Anno  
Semestre  
Trimestre  
NUMERO ATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

N. 8322

St o Diário era sincero nas suas opiniões e juizes de escravocrata devia imitar o procedimento do sr. desembargador Gavio Peixoto—declarando-se em oposição ao governo. Si ella era mais sincero nas suas opiniões e juizes de governista, devia, entô, defender francamente o ministerio, desfazendo as crueis e injustas arguições do manifesto oposicionista daquele chefe.

Entre esses dous alvitres, únicos aconselhados pela lealdade e dictados pela lógica, o Diário não poderia escapar honrosamente sem adoptar um delles.

Acompanhar o chefe oposicionista seria um acto de acordo com o programa essencialmente escravocrata. Mas o poder é sempre o poder, e por amor a uma logia vazia de conveniências práticas neste paiz de absurdos, não valeria a pena perder, mui principalmente em época electoral, os reaes e benefícios influxos daquille.

Por outro lado, defender o governo contra o chefe dissidente, seria um acto de temeraria provocação ao mesmo chefe, que, uma vez instigado pelo organo essencialmente escravocrata, viria provavelmente justificar o seu procedimento, patenteando as divergencias entreidas no partido liberal por certos candidatos, que não podem ou não querem resistir ao governo por amor da lavora, nem desagrardar à lavora por amor do governo.

Muito longe iríamos nós se pretendessemos mencionar aqui todas as contradições do Diário de S. Paulo.

Ainda hontem, transcrevendo elle um magnifico artigo do Brazil, orgão do partido conservador no imperio—sobre o grande atentado constitucional—a lei aurea do Amazonas—não animou-se a protestar contra o ministerio que até hoje não fez cumprir o acto addicional naquela província, mantendo ali por fraqueza ou cumplicidade uma situação revolucionaria.

Si perguntarmos hoje ao orgão escravocrata—governista:

Esse artigo do Brazil é a fiel expressão das vossas opiniões e sentimentos?

Si é, dizei-nos com franqueza, si um jornal governista deve ou pode assumir a responsabilidade destas palavras:

«O que fazem o governo e o parlamento diante dessas arbitrariedades e arrogâncias abolicionistas!»

«Parece que a propria constituição já está cañhado aos pedaços; pelo menos já não vogam no Amazonas o § 8º do art. 15, o 1º do art. 102 e o 2º do art. 179.

«Do Ceará é escusado falar...

«Um poder que se retrai diante da desordem e não se abala nem diante das usurpações dessa ordem, não é mais um poder, senão, quando muito, uma máquina movida, não sabemos por quem e usada não sabemos com quem!»

Si esse artigo não é a fiel expressão das vossas opiniões e sentimentos, vide explicar ao público a razão por que um jornal governista transcreve sem protestos ou ressalvas um artigo de cruel oposição ao ministerio?

Si são governistas, transcreveram-n'o sem querer, ou quereram-n'o sem entender.

O primeiro trem que ia para Pariz levou-o. Lugo que chegou, foi à rua Girardon e, roucou alguma roupa, papéis e valores e foi de carro a casa do seu banqueiro, que, sabemos, era também o de seu irmão.

Ali receberam uma somma importante e deu ordem que revisasse a sua fortuna e a conservasse á sua disposição.

Pediram-lhe tres dias para isso.

Sentiu-o obrigado a esperar, instalou-se num hotel obscuro e num bairro pouco frequentado.

Durante tres dias, perseguido pelo remorso, arrependido a falso, vivia preta de uma espécie de delírio.

Adhal, no dia marcado, a sua fortuna líquida foi-lhe entregue em ordens ao portador sobre o Banco de França.

Ela excedia a tres milhões.

Gilberto, tendo resolvido passar-se para a América, tomou letres pegajosas em Nova-York.

Na véspera de sua partida, um jornal eschou-lhe as vias.

Tomou-e-lhe o machinamento.

Um breve artigo acrósticico informou-o da morte de Contessa de Vaudau.

Um suor frio molhou-lhe a fronte, e um pensamento horrível assaltou-lhe o espírito.

Maximiliano, tendo tido de vingança, não teria apressado a morte de Joana?

Nestó caso, que fim teria levado a creança?

Uma noite malha podia dizer-l-o—Honoria.

Partiu para Compiegne e foi direito à casa da ex-partida.

A casa estava fechada.

B. teu sem obter resposta.

Um vizinho apareceu à porta da casa immedia.

O senhor podia bater, ninguém ha de vir, disse elle.

—Por que?

—Porque a casa está vazia... A sra. Honoria foi-se embora.

—Onde?

—Não se sabe.

—Volta logo!

—Ela não disse.

O que fazer?

Com que é? Só seu irmão podia responder-lhe.

—A coragem, ou antes a audacia, eis que faltava-lhe para ir perguntar ao irmão o que tinha feito de errado.

—Tinha de o direito de ser impulsionado.

—Eis de Compiegne com a morte no coração, e chegou ao Havre e tomou passagem no primeiro vapor a sair para a América.

Na Nova-York sentiu o aborrecimento, em ab-

orrecimento para a fuga.

## CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MAIO DE 1884

Presidente — Dr. Rego Freitas

Secretario—Costa Guimaraes

Abriu-se a sessão estando presentes os sr. vereadores Rego Freitas, Nicólio Barcelos, Lopes de Oliveira, Raphael de Barros, Ribeiro de Lima, Dutra Rodrigues e Aquino, comparecendo, depois de fôita a chamada, os sr. Caetano e Luiz Ferreira.

Lida a acta da sessão anterior foi aprovada sem discussão.

## EXPEDIENTE

Ofício do engenheiro da camara, reclamando diversos serviços, na rua do Garamento, com o fim de evitar os inconvenientes das inundações ali causadas pelas chuvas.—A comissão de obras.

—Item do director da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, reclamando contra a legalidade da deslocação da camara, alegando a que foi por esta concedida autorização a Guilherme Rudge para apresentamento de uma lista de bondes partindo da rua Vinte e Cinco de Marco e do Hospicio.

—Item do director da Faculdade de Direito de São Paulo, solicitando da camara diversos trabalhos no largo de S. Francisco.—A comissão de obras.

—Requerimento de José Leandro de Toledo, pedindo pagamento da quantia de 434\$400 por serviços de reparação executados por conta da camara da rua da Consolação até o morro do Caguassu.—Pague-se.

—Item do major Benedito Antonio da Silva, pedindo pagamento de obras de equipamento no largo da Praça da Matriz.—Pague-se, depois de examinadas pelo comissário.

—Item de Alfredo Mariano Fagundes e de diversos outros moradores da rua da Lapa, pedindo que a camara manda contínuas as obras que se fizeram na rua do Morumbiú e ha pouco interrompidas por liberação da mesma camara.—A comissão de obras.

—Item de Alfonso Albuquerque incumbido das obras de calcamento da rua do V. regiço, pedindo o pagamento da quantia de 1.054\$450 já despendidos com essas obras.—Pague-se, depois de examinadas pelo comissário.

—Item de Francisco Laffore pedindo autorização da camara para assentar guias na rua do Garamento.—A comissão de obras.

—Item de Augusto Urioste pedindo assentamento de guias em frente aos predios de sua propriedade, à rua do Garamento.—Idem.

—Item do dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos pedindo assentamento de guias em frente aos predios de sua propriedade, à rua da Glória.—Idem.

—Item do administrador do comitê municipal pedindo diversas obras de reparação da muralha divisoria do comitê protestante anexo àquelle.—Ao engenheiro da camara para informar.

—Item do dr. José Antunes de Carvalho encarregado das obras de calcamento da rua da Assemblea, pedindo modificações de trabalhos executados.—Ao comissário.

—Item do advogado dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva pedindo pagamento de meias contas que lhe competem por despesas feitas no júri.—Pague-se, depois de examinadas.

—Item do advogado dr. Francisco Carlos de Andrade, pedindo pagamento de despesas feitas no júri.—Pague-se.

—Item do advogado dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Viana pedindo pagamento de contas por despesas no júri.—Pague-se, mas com custas.

—Item do dr. Pedro Marrer, encarregado das obras da rua da Assemblea, pedindo pagamento da quantia de 252\$000.—Indiferente.

—Item de Acácio Marti nell pedindo que o imóvel que o imóvel que foi lheado e seu suíteamento de secos e molhados à rua de S. João nº 92, passam de 1º para a 2º classe.—Diferido.

—Item do dr. arcipreste José Jacinto Gonçalves de Andrade, pedindo que a camara mande conciliar as obras da parte da rua de S. Chastão, oferecendo contribuir com a parte da quantia em que foram feitas obras orçadas.—Acosta e agradece a deixa.

—Item do advogado dr. Paulo Egídio de Oliveira Carvalho, pedindo pagamento dos honorários de que é criador da camara.—Pague-se.

**Leis Provincias**

Estão publicadas as seguintes:  
N.º 47 - Autoriza o governo a despendar até a quantia de 16.000\$ réis com a construção de uma ponte no Tremembé, estrada de Iauá - a S. Benito, e a de 4.000\$ réis com a ponte sobre o rio Parahybuna, estrada de S. Luiz a Ubatuba.

O governo, para realização destas obras, fará necessária operação de crédito.

N.º 48 - Autoriza o governo a despendar, desde já, a quantia de dez contos de réis, na construção de uma ponte sobre o rio Parahybuna, próximo à cidade de S. Luiz.

N.º 49 - Autoriza o governo a despendar, com a construção da ponte de embarque, no porto de Iguaçu, e rua do General Camara, a quantia de dez contos.

Recebemos um exemplar das *Floras de Abril*, volume de versos líricos do sr. Oscar Leal.

Ao terminar a tarefa de leitura das 69 páginas desse volume, por certo também o leitor sentir-se-á preso de vagas melancolias e de tristezas indizidas - estas predominantes na individualidade extremamente sensível do poeta.

A última página, sobre todo, atraiu-nos devidas e atentado, e não podemos furtar-nos ao desejo de reproduzi-lá aqui:

**«ULTIMA PAGINA»**

«O que sou eu

Um liso deserto que vague na terra,  
eternizado de todos, quando menos de vista:  
ainda meus padres, de frades e bispos,  
Um miserável poeta dentista.

Filho de nobres e sem nobreza vivendo  
Mei longe creando da te natal,  
côns, caros leitores, deuses versos humildes  
Quem por si se chama - Oscar Leal.»

Estas duas estrofes (11) bastam para formar-se mais do que juntas sobre os versos do sr. Oscar Leal.

Para o cargo de 1º e 2º suplementos do delegado de polícia da Fazenda, foram nomeados Francisco Salvador Alves Bueno e Firmino Antonio Gonçalves.

Foram concedidos 6 meses de licença ao sr. Barão de Alhambra, nosso ministro plenipotenciário em S. Petersburgo.

Foi exonerado, a pedido, o engenheiro civil Anton de Toledo Piza do lugar de membro da comissão nomeada para dirigir as obras da igreja Matriz de cidade de Porto Feliz.

A Gazette de l'Allemagne du Nord constata que o numero de alemães emigrados durante o primeiro trimestre deste anno foi de 29.782, em quanto que no primeiro trimestre de 1883 o numero de emigrantes foi de 28.300.

Foi nomeado, por ter se mudado para a capital, Manoel de Queiros Telles, do lugar de membro da comissão encarregada das obras da Matriz de Mogi Mirim, e nomeado para substituí-lo o tenente Philadelpho Campos Aranha.

Foi nomeado amanuense da secretaria da camara municipal da capital, o sr. Francisco Carlos Augusto de Andrade, que exercia o cargo de arrendador sendo nomeado interinamente para este ultimo cargo Amaro Antonio Alves.

John Dally, conhecido explorador africano, na sua viagem à costa d'Africa, não terá por fim fazer um relatório sobre a questão do Congo, e muito menos desenvolver os pretendidos projectos de colonização da Alemanha, mas sim tomar medidas geraes para proteção dos interesses da Alemanha na Africa occidental, por intermédio dos consuls alemaes, quando seja preciso.

A viagem do príncipe e da princesa da coroa da Austria ao Oriente, tendo neste ultimo tempo o principal topo das conversas políticas, não só na Austria, mas em todos os Estados vizinhos deles.

Suas Altas Imperiais passaram no dia 15 para Peshi em caminho para Varna e Constantinopla, e chegaram a Pêre no dia 17.

A expedição, aliás, foi esplendida.

A Companhia Austríaca de Navigação a Vapor de Lloyd organizou uma demonstração naval em honra d'Suas Altas, tendo reunido milhares de pessoas em sede grande - vapores que subiam o Rio Negro, e outras da costa imperial; o Miramar, que vinha de Varna.

As apresas metem-se este navio, seguindo do bate de Sulito, os vapores do Lloyd todos embarcados e com as bandas de musicas tocado no convés, formaram duas linhas entre as quais se passaram os dançistas, mas sem diminuir a valentia que levavam e sem os augustos visitantes se mostrarem de pessoas que tinham ido tão longe e tão redo para saudá-los.

Este procedimento, inesperado do herdeiro da coroa da Austria para com o Lloyd, foi explicado em Constantinopla, pelo desejo que tinha Suas Altas de mostrar à povoada comissão que tinha algo aprovado a demonstração por excessiva.

Seu tão desconfiado, e ambicioso austriaco, tentou com a ajuda de suas tropas, a Russia, e o principal tendeu talvez que devia dar seu soberano que e a hospedaria, a satisfação de não recusá-lo, e que os competidores como donos da casa em que são hospedados.

Da cidade de Valença (Rio de Janeiro) escreveram ao Jornal do Commercio:

A convite de diversos lavradores, reuniram-se hoje, no theatro desta cidade, mais de 600 lavradores, industriais e profissionais, com o fim de fundarem o Club da Lavoura. Presidida a sessão pelo sr. barão de Ipiranga, eleito por aclamação, ficou definitivamente organizado um Club da Lavoura e Commercio, que se filia ao Centro da Lavoura e Commercio da corte.

Foram discutidas e aprovadas diversas medidas tendentes a reprimir o movimento abolicionista, organizando-se comissões parochiais e municipais.

A reunião correu em boa ordem, havendo verdadeiro entusiasmo e união de parte da população.

Têm caído em todas as províncias da Espanha desastrosas cheias, que ao princípio causaram grande desordem nos campos; por fim, a sua continuação, em algumas partes, prorrogou os rios e rios e cheias, que não poucos estragos causaram.

O próprio Marqueses, saíndo do seu leito, formou parada de vinte de Toledo, mesmo em extenso lago, desmentindo assim as apótes e chistes que há sempre inspirado a sua modestia e insignificância como seu leito.

**Extradicação**

Seguiu no dia 26 para a Itália, escoltado pelo 1º sargento Bianchi, do corpo militar de polícia da corte o italiano Paulino Guiglionese, que, estando condenado naquela paixão, por crime de homicídio, foi capturado no princípio do Rio de Janeiro, em consequência de ter a legião italiana requisitado a sua extradição.

**Bellas artes**

Leia no Jornal do Commercio:

O sr. Firmino Monteiro, que já se havia recomendado pelo seu gênio representativo e cerimonioso na fundação da cidade do Rio de Janeiro, expõe hontem no salão do Palácio Imperial o retrato de sr. Leal, o lachado, de exato trabalho, mas todos a céu, que, conquanto de menor, é maior do que o referido quadro, não merecer menor vistos, pois descrevem perfeitamente o artista para o seu gênero: belas representações plásticas, quase de costumes, e pintura histórica.

Nas palestras, expostas de natural com bastante veracidade, procurou o sr. Firmino Monteiro produzir efeitos de luz muito diferentes. Assim é que em uma na sua posição, entre outras, a mesma balsa, vista às 6 horas da manhã, se move diante a seres dos Órgãos, vista à tarde e durante o pôr-do-sol.

Os quadros de costumes, também são bons: o vendedor de balas e jornaes, o vendedor de pão, e a folia do Capricho-Novo, na noite.

O pintor historico merece especial menção, e o moço, e moça, é maior e melhor das ditas telas - x - mas.

O desenho é correcto; boa a disposição das figuras, e o colorido harmonioso e apropriadamente empregado.

O quadro representando o major Vidigal é bem pintado, mas o tipo do trovador de esquadra não nos parece nacional.

Aquela capa e quella lenço na cabeça não são nossas; é de um celebrado.

Ao reza o Poeta no deserto, é composição mais simples. Tem uma única figura, p. r. e. bem pintada, mas talvez em tanto menor. Quis naturalmente ser isto da esse aspecto a natureza, para casar - a melhor com a maneira da exibição.

Em suma, essa exposição, mostra o sr. Firmino Monteiro que não tem sonânto talento, mas também vontade de progredir estudando, e estudando muito. »

Foi recolhido ao xadrez da estação d'Santa Iphigenia, por vagabundo, Benjamim Augusto, sem o encontrado em seu poder uma faca de ponta.

Já noticiamos o fallecimento do grande e poderoso fabricante de couveja, o sr. Bass. Em uma correspondência europeia intitulada o seguinte a seu respeito:

A firma Bass padece de lepra e nem aos confins do universo como sorocantos mais escondidos que terras desconsoladas.

Bass era uma glória nacional, e com orgulho recorda a imprensa inglesa que ó em transports nos cinquinhos de ferro e canas no território da Inglaterra a firma Bass & C. partiu sempre a respeitabilissima quantia de £ 180.102.

Os seus armazéns pertencem à estação d'S. Panorama consistem em três áreas, cada uma de 14 milhas de quatro hectáreas, com capacidade para 30.000 barris ou 163 litros cada um.

O sr. Bass empregados elevam-se ao numero de 543.859, os quais pontos em lheus uns acidentes dos outros iram de Londres a Mâscote.

O importo dos negócios anuais não ficam alto de £ 2.400.000, e os imortos pagos sobem a £ 280.000.

O sr. Bass declara da hora que lhe tinda sido offerecida de um lugar na câmara dos lordes.

Deixa dois filhos, ambos membros da câmara dos comuns.

Com a prisão, efectuada ha algumas semanas em Birkenhead (Inglaterra) do irlandês John Dally, a polícia teve a facilidade de apurar o de que devia gozar e importantes de escutas feita da conspiração que se manifestou por tantos atentados nos últimos anos.

E' muito provável que, na passos de Dally, a ainda misa no Egas, que o hospedava em Birmingham, a polícia se tenha espoderado de dois dos agentes principais d'operânia.

Documentos de maior importância foram encontrados no jardim d'Egan, que uma late enterrada no fundo d'uma gruta, que se achava encrustada na rocha, e que se achava encrustada na rocha, e que se achava encrustada na rocha.

Durante a sessão é perigoso, e a ex. deve contentar-se em tomar simplesmente a voto.

M. e. como o sr. Abelardo ainda não houvera votado, foram encerrados em debate todos os artigos de orçamento e amendados.

Depois o sr. Abelardo ainda em dia ha de ser ouvido para discursar, o sr. Belisario.

Na estação d'Egan, que é uma latte enterrada no fundo d'uma gruta, que se achava encrustada na rocha, e que se achava encrustada na rocha.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

A missão apadrinhou-se e foi encerrado todo quanto se constitui que fundo, a 18 de Agosto de 1869, a famigerada I. R. B. Fraternidade Republicana (Brotherhood), que deu origem à Irlanda republica independente, estabelecendo no governo ou diretorio de d'esse membro.

O falecido d'Abelardo ainda em dia ha de ser ouvido para discursar.

Compreende-se que o sr. Abelardo ainda em dia ha de ser ouvido para discursar.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente e organizado.

Este dia é dia de ordem do dia, inclusivamente

Theatro S. José

Companhia Lírica Italiana

EMPRESA

SR. VINCENZO TARTINI  
HOJEQuinta-feira, 29 de Maio  
Segunda e ultima recitação aplaudida  
opera em 4 actos do celebre maestro Tartini,  
intitulada:

## O TROVADOR

DISTRIBUICAO DOS PAPEIS

Conde de Luna	Sr. Serafino Soffetti
Leonora	Sra Ida Giglioni
Azucena	Sra Diomira Zani
Martirio	Sr. Dasso
Fernando	Sr. Giulio del Negro
Ignaz	Sra. Conceita Buonaguida
Kuimensegalo	Sr. Lippi Angelo
	Sr. N. N.

Maestro concertante ao piano e regente  
da orchestra sr. Luigi Francioli.Coro de ambos os sexos  
Confidantes de Leonora, religiosos, famíli-  
as do conde, montanhezes, etc.A accão passa se na Biscaya  
e em Aragão

## Epocha 1409

## PREÇOS

Camarotes de 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> ordem	15.000
Ditos de 3 <sup>a</sup> ordem	10.000
Poltronas	4.000
Cadeiras de 1 <sup>a</sup> classe	3.000
Ditas de 2 <sup>a</sup> classe	2.000
Geraes e galeria	1.000

Depois do espetáculo ha-  
verá bónus.N. B.—Vendem-se desde já os bilhetes por  
especial favor, na casa do sr. Levy, rua da  
Imperatriz.

Pela empresa, Jorge Mironada.

Beitoral de Cereja de Ayer  
Para a prompta cura

Tosses, defluxos e constipações, bronchites, catarrho pulmonar, a tísica pulmolar, no grão incipiente, e para proporcionar alívio e socorro aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona acomodações a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculável valor e que todos devem ter à mão, seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de se servir dele.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e efeitos, os medicos empregam muito

Beitoral de Cereja entre a sua clientela, e é também recomendado pelo clero. Os seus efeitos higienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & C. C.  
LOWELL MASS. ESTADOS-UNIDOS  
A venda nas principais  
farmacias, drogarias, e ca-  
tabelecimentos de ferragens

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero suficiente de srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria de 25 do corrente, convoco os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 31 do corrente mês de Maio, às 11 horas da manhã, no escriptorio da estação do Norte, Braz, desta cidade.

O fim da reunião é a apresentação do Relatório da Directoria, Balanço do anno social e Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

(2) J. M. de Sampaio, Secretario.

## MEDICO

Tratamento e cura das molestias do peito e do coração pelo médico especialista dr. Marcos Arruda, 29 rua da Imperatriz 29. Das 12 às 2 horas da tarde, todos os dias. 30-20

## LISTA GERAL

Estudantes Matriculados  
nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano.

## Preço 1.000

## Por 7:000\$

Vende-se uma casa na rua do Quartel, a dois quartos na travessa da mesma, saídos pelos quintais e alugado todo por 10.000\$00 mensais; também se vende divididos.

Trata-se na loja de colírios, a 11 da Imprensa P. C. 6-3

parochia de Passos, a favor de Joaquim Fernandes de Lima e Maria da Conceição da Luz; Dita de dita, para a parochia de Monte-Santo, a favor de Primo Gonsalves Lopes e Luiza de S. José; Dita de dita, para a parochia de Mogi-guassú, a favor de José Francisco da Rocha e Maria Emilie de Campos; Dita de exposição e procissão do Santissimo Sacramento, para a parochia dos Guarulhos, no dia da festa do Divino Espírito Santo; Dita de dita, para a parochia de Mogi das Cruzes, no dia da festa do Divino Espírito Santo; Portaria dispondo proclamas, para a parochia do Brasil, a favor de José de Souza Macedo, português e Barbara Aqueda do Espírito Santo Leme, brasileira.

## Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes dadavores:

Dia 23

Rosa Lapa, 25 annos, casada, moradora na freguesia de Santa Efigênia; tuberculose pulmonar. (Attestado do dr. Villaca.)

Luisa, 6 meses, ingenha do capitão Antônio Alberto da Silva Prado, morador a rua Direita, freguesia da Sé, bronchite capilar. (Attestado do dr. Lopes dos Anjos.)

Anunciada Maria da Annunciação Bueno, 40 annos, casada, moradora a rua do Seminário, freguesia de Santa Efigênia; sofrimento pulmonares. (Attestado do subdelegado Julio Esteves.)

Vicençia, 60 annos, alienada, falecida no hospital encephalite chronica. (Attestado do dr. Mesquita.)

## TELEGRAMMAS

Lisbon, 26 de Maio  
Um decreto real acaba de dissolver a camara dos deputados.

As elecções para a nova camara terão lugar no dia 29 de Junho proximo.

As cortes portuguezas foram convidadas para o dia 5 de Novembro.

Lisboa, 27 de Maio  
As bases da conferencia convocada pelo governo ingles para regular os negócios do Egito versem que será feito um exame dos mesmos negócios por diversas potências que tomarão parte na conferencia, e que a Inglaterra evacuará o territorio egípcio pelo espaço de dous annos.

(Agencia Havas.)

## GAZETA PARLAMENTAR

## A CAMARA

Sessão de 27 de Maio de 1884

No Boletim do Dia encontram-se os leitores as mais detalhadas informações, sob a epígrafe Mais escandalos—dos vergonhosos sucessos que se deram na sessão de 27.

Um nosso distinto collega denunciou, há tempos, a politica da situação, politica de pouca vergonha.

Verão os leitores, e isso por informações insuspeitas, de influencia partidaria, que a ass. de ante-hontem justifica plenamente quando disse que o gabinete presidido pelo sr. Lafayette se distingue, não sómente pela pouca vergonha, mas ainda por não ter vergonha alguma.

## O SENADO

Sessão de 27 de Maio de 1884

O sr. Barão de Mamoré requer informações sobre o organismo da guerra.

Approved.

O sr. João Alfredo interpella o ministro de estrangeiros sobre os factos ocorridos na Assembleia Provincial de Pernambuco, e lhe o seguinte telegramma:

«A minoria conservadora comunica que a maioria propôs uma rota, contra as disposições régimentares, ao projecto policial.

«Foi negada a palavra aos conservadores.

«Completa anarquia tumulto; os deputados da pd. perturbados em actos e vozes.

## PARTE COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 28 de Maio de 1884.

Venderam-se hontem 7,000 sacas aos preços que se citam:

Superiores 4\$400 a 4\$500

Bons 4\$000 a 4\$300

Regulares 3\$500 a 3\$800

Ordinarios 3\$000 a 3\$400

Continuam avultadas as entradas o que indica de modo desastrado para a frumoxidão dos mercados consumidores.

Depósito 180,000 sacas

## CAFE'

Entradas pela entrada de ferro: 6,000 kilos

Dia 27 6,000 kilos

Desde o dia 1 de maio 103,410 kilos

Igual período em 1883 156,975 sacas

Entradas de 1 de Julho de 1883 1,704,762 sacas

27 de Maio de 1884

Tedogramma da Associação Commercial para o Havre

27 DE MAIO

6,902 sacas

Mercado—estável.

## Rendimentos fiscais

Alfandega: 619,902\$841

Igual período em 1883 361,170\$827

Men. de Rendas: 123,547\$314

Igual período 1883 104,442\$826

## Exportação

## Manifesto

O vapor frances «Sally», saído a 23, manifestou para o Havre a opção, 20,173 sacas de café.

## Navios em descarga

## Alfandega

Vapor Ingles «Cecilia», vários generos.

Vapor alemão «A. M.» vários generos.

Entrada de ferro.

Barco norueguês «Henryk Hies», mercadorias.

Barco inglês «Coyah», madeira.

«Marina», Genova e escala—29

O presidente declarou encerrada a discussão, sendo aprovados diversos artigos.

O deputado liberal Dr. Freitas se indignado.

«A. S.» declarou suspeita a minoria.

«Prepara-se o repertório da sessão.

«Pedimos o encerramento.

Terminada a leitura, o orador disse que espera que o ministro d. Estrelango se informe para fazer desaparecer esse estatuto de causas e informe o que há a respeito, e que providencias o governo pratica de forma sobre a avaria da Assembleia de Pernambuco.

Manda á mesa este requerimento:

«Requeremos que, pelo ministerio do império, se peça ao governo cópia de qualquer comunicado relativo aos acontecimentos que se deram na Assembleia de Pernambuco, na sessão de 26 do corrente.

O ministro de estrangeiros responde declarando ignorar os factos e promete pedir informações pelo telegrama.

O sr. Freitas a vista dessa resposta indica o adiamento da discussão até que o governo obteña as informações.

É adiada a discussão.

Segue-se a discussão do projecto autorizando o governo a suspender até a quinta-feira de 40 contos com a introdução da hora-mate nos mercados de Europa e Estados Unidos.

O sr. Freitas sustenta o projecto demonstrando largamente a sua utilidade.

Pelo expresso da hontem:

Foi nomeado o bacharel Francisco Isidoro de Almeida para o lugar de juiz municipal e de orphões do termo de Mogi-mirim, na província de S. Paulo.

Foi declarado aviso, a pedido, o juiz de direito da comarca de Piranga, na província de Minas-Geraes, Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Basiliano Marques Vieira, da comarca do Riachão, de 1<sup>a</sup> entrância, na província do Maranhão, para o Alto Itapiru, de igual entrância, na mesma província.

Antonio José de Souza Freitas, destituído para aquela comarca.

Os jornais da corte receberam o seguinte telegramma:

RECIFE, 27 de maio.

Deram-se, hontem e hoje, grandes tumultos na assembleia provincial. A oposição retirou-se do recinto.

Das janelas da redacção do Tempo diversos deputados têm pronunciado discursos ao povo.

Em Santos:

Na agencia dos vapores da companhia nacional, quarta-feira 21 do corrente, o padre M. V., vindo do Paraná, procurou seduzir um eleitor para votar no vigário Scipio

## AVISOS

**Os advogados** dr. Porfirio da Aguilar e Raphaell Correa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento n.º 77. Sobrado.

**ADVOGADO** — O dr. José Joaquim Basílio advoga no escriptorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. Moatéiro, à rua de S. Bento n.º 48.

Asas causas no nível ou no crime para qualquer ponto do interior é encarregado-se de negócios nos bancos e perante as repartições publicas.

**O advogado dr. J. J. Cardozo de Melo Junior** mudou seu escriptorio para a Travessa da 84, n.º 4. Residencia—Largo do Aroneh n.º 29.

**ADVOGADO** — O dr. Pamphilho Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> mansões, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a quem quer em qualquer ponto da província.

**O advogado dr. Pinto Ferraz**, Escriptorio na travessa da S. C. 4.

**Dr. Jaguaribe Filho** — Rua do Imperador, n.º 19. Residencia—Santa Cecília.

**ADVOGADO DR. VICENTE PEREIRA DA SILVA**, seu escriptorio tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n.º 8.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — Escriptorio das S. Bento n.º 48.

**O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha** tem o seu escriptorio de advocacia à rua do Carmo n.º 57, e reside à rua Nova n.º 2 (de traz do Gazometro).

**Industria Nacional** — Grande officina de calderaria de ferro, de fundição de bronze, de J. Arbenz & Comp., rua da Estação n.º 22.

**MEDICO** — Dr. Eulálio — Residencia largo do Aroneh n.º 17 A — Consultorio rua da Boa-Vista 47, esquina da rua da Imperatriz.

**BICHAN HAMBURGUERAS**, recebem-se directamente, no seu estabelecimento elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

**CALISTÁ** — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrafe callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à sua casa, travessa da Quitanda n.º 1.

Um mês.

Soluto-Arsenico-Calcareo-Cresotato

Soluto-Arsenico-Calcareo

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JULIO CEARA DE MORAES FERNANDES

Si a natureza da planta palmaria tem sido um dos mais sérios problemas da medicina, o seu tratamento não podia deixar de ser vigilante, incerto—enquanto não fosse elle resolvido. As observações microscópicas, a nova teoria microbiana abriram novas horizontes ao conhecimento e terapêutica dessa entidade morbida. Dentre muitos medicamentos preconizados para debellar essa terrível enfermidade, alguma que a experiência lhe conseguiu, e cuja sociedade tem sido explicada pelas novas teorias: associada a de medo que, tão fatigando e doente, conviriam a sua força, no combate das causas da malária, habilitando o organismo a reagir contra a minoria physiologica, hereditaria ou adquirida, impedindo a alteração do sangue pelo intermédio dos produtos da infusão pulvinata dos tuberculose, obstante a generalização destes,—é a de que os clínicos tem lançado mão do melhor resultado. Fazer esta secçãoção de modo a poder ser aplicada com toda a confiança, quer pela dosagem, quer pela qualidade de suas substâncias e de sua cuidadosa manipulação, foi o que procurei fazer, com os presentes solutos:

LUTRAR-MICO-CALCAREO E SOLUTO-

ARSENICO-CALCAREO. Para isso tive de reunir medicamentos cuja associação é difícil, porque ordinariamente se precipitam reciprocamente, de sorte que muitas vezes os que recebem o arsenico em veículos que não o dissolvem bem—ressacam-me a produzindo terrível envenenamento. Foi o que evitei, obtendo por um processo especial a perfeita dissolução dos medicamentos, de modo a poder garantir a sua exacta proporção e inocuidade nas doses indicadas. Nos meus preparados se encontram poções agentes terapêuticos de que o mais balançado clinico lapidam não no tratamento da tuberculose, em todos os grados, podendo também ser útil no dengue, nas molestias de pele, rechumismo, caxexia paludosa, e enfraquecimento de toda a espécie. Toda colher de sopa de 10 grammas dos solutos contém: lactic-phosphate de cou. 30; ácido arabinico 0,001; arsenico vegetal uma gota. Possessas que não toleram o excesso quanto para facilitar o emprego desses poderosos agentes, preparai para elas um soluto simples, isto é, sem crescimento além de entre que contém essa substância. Ofereço assim maior recurso aos srs. médicos e aos dentistas. Como complemento do tratamento da tuberculose, recomendo o uso de um outro preparado nosso—o xarope de Jatoba e Umbaba, que presta entre fins muito úteis para combater tanto essa malária, e o balasmo, expectorante e sedativo.

Estes solutos são unicamente

preparados pelo autor e eu con-

tratam-se no seu estabelecimento

PHARMACIA DA CONSOLACAO

LARGO DA MEMORIA N.º 5 (PONTE DO PIQUES)

S. PAULO

(45-50-60)

50-12

## GRANDE EXPLORADOR

## Passeio Campestre

## DO CLUB MOZART

Efetuar-se-á no dia 1º de Junho proximo futuro, o grande passeio campestre à Mogi das Cruzes, no qual tomarão parte algumas sociedades desta capital.

O programa será publicado e distribuído na véspera.

Os bilhetes acham-se à venda por obs. quinze reais, no 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> andares, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a quem quer em qualquer ponto da província.

**O advogado dr. Pinto Ferraz**, Escriptorio na travessa da S. C. 4.

**Dr. Jaguaribe Filho** — Rua do Imperador, n.º 19. Residencia—Santa Cecília.

**ADVOGADO DR. VICENTE PEREIRA DA SILVA**, seu escriptorio tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n.º 8.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — Escriptorio das S. Bento n.º 48.

**O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha** tem o seu escriptorio de advocacia à rua do Carmo n.º 57, e reside à rua Nova n.º 2 (de traz do Gazometro).

**Industria Nacional** — Grande officina de calderaria de ferro, de fundição de bronze, de J. Arbenz & Comp., rua da Estação n.º 22.

**MEDICO** — Dr. Eulálio — Residencia largo do Aroneh n.º 17 A — Consultorio rua da Boa-Vista 47, esquina da rua da Imperatriz.

**BICHAN HAMBURGUERAS**, recebem-se directamente, no seu estabelecimento elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

**CALISTÁ** — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrafe callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à sua casa, travessa da Quitanda n.º 1.

Um mês.

Soluto-Arsenico-Calcareo-Cresotato

Soluto-Arsenico-Calcareo

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JULIO CEARA DE MORAES FERNANDES

Si a natureza da planta palmaria tem sido um dos mais sérios problemas da medicina, o seu tratamento não podia deixar de ser vigilante, incerto—enquanto não fosse elle resolvido. As observações microscópicas, a nova teoria microbiana abriram novas horizontes ao conhecimento e terapêutica dessa entidade morbida. Dentre muitos medicamentos preconizados para debellar essa terrível enfermidade, alguma que a experiência lhe conseguiu, e cuja sociedade tem sido explicada pelas novas teorias: associada a de medo que, tão fatigando e doente, conviriam a sua força, no combate das causas da malária, habilitando o organismo a reagir contra a minoria physiologica, hereditária ou adquirida, impedindo a alteração do sangue pelo intermédio dos produtos da infusão pulvinata dos tuberculose, obstante a generalização destes,—é a de que os clínicos tem lançado mão do melhor resultado. Fazer esta secçãoção de modo a poder ser aplicada com toda a confiança, quer pela dosagem, quer pela qualidade de suas substâncias e de sua cuidadosa manipulação, foi o que procurei fazer, com os presentes solutos:

LUTRAR-MICO-CALCAREO E SOLUTO-

ARSENICO-CALCAREO. Para isso tive de reunir medicamentos cuja associação é difícil, porque ordinariamente se precipitam reciprocamente, de sorte que muitas vezes os que recebem o arsenico em veículos que não o dissolvem bem—ressacam-me a produzindo terrível envenenamento. Foi o que evitei, obtendo por um processo especial a perfeita dissolução dos medicamentos, de modo a poder garantir a sua exacta proporção e inocuidade nas doses indicadas. Nos meus preparados se encontram poções agentes terapêuticos de que o mais balançado clinico lapidam não no tratamento da tuberculose, em todos os grados, podendo também ser útil no dengue, nas molestias de pele, rechumismo, caxexia paludosa, e enfraquecimento de toda a espécie. Toda colher de sopa de 10 grammas dos solutos contém: lactic-phosphate de cou. 30; ácido arabinico 0,001; arsenico vegetal uma gota. Possessas que não toleram o excesso quanto para facilitar o emprego desses poderosos agentes, preparai para elas um soluto simples, isto é, sem crescimento além de entre que contém essa substância. Ofereço assim maior recurso aos srs. médicos e aos dentistas. Como complemento do tratamento da tuberculose, recomendo o uso de um outro preparado nosso—o xarope de Jatoba e Umbaba, que presta entre fins muito úteis para combater tanto essa malária, e o balasmo, expectorante e sedativo.

Estes solutos são unicamente

preparados pelo autor e eu con-

tratam-se no seu estabelecimento

PHARMACIA DA CONSOLACAO

LARGO DA MEMORIA N.º 5 (PONTE DO PIQUES)

S. PAULO

(45-50-60)

50-12

Massa fallida

Faixa Julci

Roberto Tabares

De ordem e alvará do exm. sr. dr. juiz do comércio da capital e para liquidação de dívidas da massa fallida do finado dr. João Ribeiro da Silva, fará venda judicial

SABADO, 31 DO CORRENTE

à 10 1/2 horas

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em

34-RUA DE S. BENTO—34

Do importante débito do ilm. sr. Bráulio

Dias de Quadros Aranha, de Botucatu, em causa naquelle ex-casa bancaria e servido de penhor ao cretor do mesmo, o exm. sr. dr. Bernardo Gavião, importando esta dívida o presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude de revista interposta em</